
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EFEITO DA QUERCETINA NO PULMÃO DE RATOS COM LIGADURA DE DUCTO BILIAR: UM MODELO EXPERIMENTAL DE SÍNDROME HEPATOPULMONAR (SHP)

JULIANA TIEPPO; RAFAEL VERCELINO; ALEXANDRE SIMÕES DIAS; LEONARDO SALDANHA; GRAZIELLA RODRIGUES; CLAUDIO AUGUSTO MARRONI; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; NORMA MARRONI

A síndrome hepatopulmonar (SHP) é caracterizada por uma disfunção hepática e pela existência de dilatações dos vasos pulmonares, levando a alteração na troca gasosa. A ligadura de ducto biliar é um modelo experimental SHP. O objetivo foi avaliar no modelo SHP a ação do antioxidante Quercetina (Q) no tecido pulmonar. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, pesando em média 250g, divididos em 4 grupos experimentais (n=6): I - Controle (Co), II - Cirrótico (Ci), III - Co+Q, IV - Ci+Q. Foram realizadas provas de função hepática (AST e ALT), gasometria arterial, avaliação da lipoperoxidação (TBA-RS – nmol/mg prot) e da atividade da enzima antioxidante Catalase (CAT - pmoles/mg prot). Nas provas de função hepática observou-se diferença significativa do grupo II – (AST:496,0±29,7* / ALT:141,8±13,7*) em relação aos demais grupos I - (AST:95,7±10,3 / ALT:65,78±9,2), III - (AST:66,4±2,4 / ALT:38,44±2,7) e IV - (AST:146,9±23,4 / ALT:69,1±20,8). Na avaliação da pressão parcial de Oxigênio (PO₂) e saturação da hemoglobina (Sat.Hb/O₂) observou-se diferença do grupo II - (PO₂:57,0±6,94* / Sat.Hb/O₂:72,4±7,38*) em relação aos grupos I-(PO₂:87,7±6,84 / Sat.Hb/O₂:94,9±0,90), III - (PO₂:85,7±7,95 / Sat.Hb/O₂:93,1±2,25) e IV - (PO₂:73,5±6,47 / Sat.Hb/O₂:86,2±4,67). Na análise por TBA-RS houve aumento significativo na lipoperoxidação do tecido pulmonar dos animais do grupo II – 1,72±0,35*, em relação aos grupos I – 0,94±0,09, III – 0,71±0,09 e IV – 0,80±0,22 e a CAT aumentou significativamente nos animais do grupo II – 0,315±0,06* em relação aos grupos I – 0,2659±0,03, III – 0,258±0,04 e IV – 0,233±0,04. Os resultados foram considerados significativos quando p<0,05*-Teste de Student Newman Keuls. Os dados obtidos sugerem que o uso da quercetina na SHP melhora as alterações pulmonares possivelmente devido ao seu potencial antioxidante. Apoio Financeiro: CAPES / UFRGS / FIPE